



**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo Relato de Experiência Relato de Caso

DOENÇA DE GLASSER NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL: CARACTERIZAÇÃO ANATOMOPATOLÓGICA

AUTOR PRINCIPAL: Milena Silveira Dal Moro

CO-AUTORES: Diorges Henrique Setim, Thaisi Piazza, Tanise Policarpo Machado, Rafael Frandoloso, Adriana Costa da Motta

ORIENTADOR: Adriana Costa da Motta.

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO

A doença de Glasser, doença infectocontagiosa, que acomete suínos, caracterizada por poliserosites, meningite, artrite, pericardite, peritonite e pneumonia, causada por *Haemophilus (Glaesserella) parasuis* (GELBERG, 2013; SPÍNDOLA et al, 2019), bactéria comensal do trato respiratório superior de suínos, que possui diferentes sorovares (GALOFRÉ-MILA et al, 2017). Afeta suínos entre duas semanas e quatro meses de idade, com maior frequência entre oito a cinco semanas de idade (SANTOS et al, 2012). Fatores como estresse pós desmame, transporte e manejo podem predispor à doença (WOOLUMS, 2016). Este trabalho objetiva relatar um surto de doença de Glasser no Norte do Rio Grande do Sul, diagnosticado no Laboratório de Patologia Animal (LPA) da FAMV da UPF, caracterizando seus aspectos clínicos e anatomopatológicos.

DESENVOLVIMENTO:

Foram encaminhados para exame anatomopatológico no LPA da UPF, os cadáveres de 6 suínos, de 45 dias de idade, provenientes de uma granja do município de Sertão, RS.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



O histórico clínico era de pedalagem, andar cambaleante, artrite, prostração e hipertemia (41°C) com evolução clínica de 6 a 7 dias. A morbidade e a mortalidade foram de 20% e 2,5%, respectivamente. À necropsia, os achados mais frequentes consistiram de aderências fibrinosas na cavidade abdominal, localizadas, principalmente, entre alças intestinais e, por vezes na superfície capsular do fígado, que apresentava focos brancocentos, de aspecto purulento; congestão e edema pulmonar; congestão e aumento dos linfonodos mediastínicos e mesentéricos; saco pericárdico aderido ao epicárdio, e hiperemia das meninges. Foram observados, ainda, em alguns animais, congestão e úlceras ou erosões na mucosa gástrica, por vezes interstinal, além de edema na traqueia, congestão e petéquias nos rins. Durante a necropsia, foram coletados swabs da cavidade abdominal, cavidade torácica, articulação do joelho, e meninge para cultivo e caracterização do agente, e realização da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) multiplex. Amostras de todos os órgãos foram coletadas e fixadas em formalina a 10%, sendo processadas pelos métodos convencionais e coradas pela hematoxilina e eosina. Os principais achados histopatológicos, foram observados nos pulmões e consistiram de congestão, edema, hemorragia multifocal, pneumonia ou broncopneumonia fibrinossupurativa e pleurite difusa crônico-ativa acentuada, com colônias bacterianas; peritonite visceral (fígado, baço, rins, linfonodos, estômago, intestinos e pericárdio) não supurativa (mononuclear), por vezes fibrinossupurativa, difusa crônico-ativa acentuada com colônias bacterianas, e meningite (cérebro e cerebelo) fibrinosa, por vezes fibrinossupurativa, multifocal ou difusa, subaguda a crônico-ativa, com colônias bacterianas. Observou-se, ainda, em alguns animais, enterite fibrinossupurativa, por vezes ulcerativa ou necrossupurativa, com colônias bacterianas; necrose de folículos linfóides de linfonodos mediastínicos; linfadenite não supurativa (mononuclear), por vezes fibrinosa ou necrossupurativa, crônico-ativa acentuada com colônias bacterianas; baço com depleção multifocal acentuada da polpa branca; nefrose com glomeruloesclerose e nefrite intersticial fibrinosa com colônias bacterianas. Das amostras encaminhadas para exame bacteriológico e PCR, foi isolado e identificado *Haemophilus* (*Glaesserella*) *parasuis* sorovar 1. Os achados observados são característicos da doença de Glasser (SANTOS et al., 2012). Destaca-se que, até o presente, a doença não havia sido diagnosticada no LPA da FAMV-UPF.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Ressalta-se a importância do exame anatomopatológico associado a outras ferramentas diagnósticas, como o exame bacteriológico e molecular, na determinação do



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



diagnóstico etiológico e, assim, possibilitar medidas adequadas de controle e prevenção da enfermidade.

REFERÊNCIAS

GELBERG, Sistema alimentar, peritônio, omento, mesentério e cavidade peritoneal. In: ZACHARY e MCGAVIN. Bases da Patologia Veterinária, 5ª ed, 2013, Cap 7, p 393.

GALOFRE-MILA et al. A robust PCR for the differentiation of potential virulent strains of Haemophilus parasuis. BMC Veterinary Research, 2017.

SANTOS et al. Bacterioses. In: SOBESTIANSKI e BARCELLOS. Doença dos Suínos, 2012. Cap 3, pg 135.

SPÍNDOLA et al, Sorotipagem molecular de cepas clínicas de Haemophilus (Glaesserella) parasuis traz novas perspectivas sobre os surtos da doença de Gläser no Brasil, 2019.

WOOLUMS. Pasteurellaceae, Haemophilus e Histophilus. In: Microbiologia Veterinária, 3ª ed, 2016, Cap 13, p 121.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.